

FACULDADE DE CAMPINA GRANDE DO SUL - FAC SUL
Sociedade de Ensino Superior do Leste do Paraná Ltda

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1º Sem. 2005



Organização: Prof. Edilson da Costa, Msc
Coordenadora CPA - FAC SUL

INTRODUÇÃO

O tema da Avaliação Institucional é uma realidade presente nas IES do Brasil, devendo proporcionar um debate acerca da criação, implementação e análise de projetos pedagógicos e de projetos Institucionais. Diante do quadro de transformações das políticas para o Ensino Superior, reforça-se a discussão da importância do Projeto Institucional. Neste amplo cenário, estreita-se a necessidade de articulação entre as questões de avaliação e de projetos no interior das IES brasileiras. O Projeto Pedagógico da IES deve ser verdadeiramente uma ação educativa que conjuga o ensino, a pesquisa e a extensão levando em conta a ética na construção da cidadania.

A prática avaliativa deve considerar as características e analisar a qualidade do atual Processo de Ensino, como elementos constitutivos para novas estratégias pedagógicas e para a construção permanente das metodologias de ensino que efetivam o ensinar e o aprender.

Na FACSUL procurou-se desde o início valorizar o diálogo e a interação, para que a avaliação seja verdadeiro instrumento de apoio a orientações e reorientações institucionais.

O compromisso da FACSUL tem sido sempre com a ciência e a produção de seus saberes, com a comunidade na qual se insere e à qual deseja responder e com seu corpo social, concretizado nos alunos, professores e funcionários. A caminhada até agora empreendida pelo Programa de Avaliação Institucional da FACSUL demandou um tempo próprio de estabelecimento e de maturação dos seus Programas, e a lógica presente na Avaliação Institucional é a busca de melhorar o conceito avaliativo, sempre acompanhado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Avaliação Institucional serve como um importante instrumento de planejamento e gestão dos Cursos e da Instituição como um todo, e seus Relatórios devem ser lidos também nesta ótica, em estreita conexão com os valores historicamente construídos pela IES. Seus resultados devem servir como

orientação para as transformações institucionais, em um processo participativo, fugindo do aspecto de “avaliação punitiva”.

Destaca-se a construção democrática e participativa da Avaliação Institucional como fundamental para o reforço desta cultura de avaliação, buscando-se afirmar e respeitar os princípios básicos de legitimidade, comprometimento e transparência, em todas as suas etapas realizadas. Pela construção do processo avaliativo obteve-se, como primeiro resultado, a realização de um processo de capacitação de docentes diretamente ligados com a discussão, implementação e análise dos resultados da Avaliação.

Ao se capacitar para o tema da avaliação, os docentes estão também aprimorando a preocupação e a crítica com a questão da qualidade. A própria construção dos instrumentos de avaliação já representa uma disposição para se pensar a qualidade dos Cursos, e também uma capacitação pedagógica dos docentes. Através da cultura implantada, e da capacitação para com o tema da avaliação, a expectativa é que o desenvolvimento do processo de Avaliação Institucional contribua para uma prática pedagógica crítica e reflexiva no interior da IES.

O processo avaliativo da FACSUL busca como referência de qualidade um projeto de instituição relevante para a sociedade, com sentido ético, político e científico para toda a comunidade acadêmica e o principal objetivo da Avaliação Institucional da FACSUL, a partir da criação da CPA, tem sido superar a avaliação como “punição”, pois esta deve ser vista como uma aliada da IES ao colocar em evidência o compromisso do ensino com a construção da cidadania.

Este relatório apresenta em seu início o surgimento das discussões sobre Avaliação na FACSUL; em seguida, mostra como se deu o percurso da Avaliação Institucional; apresenta também a metodologia adotada e faz a apresentação e análise dos resultados. Finalmente, nas Considerações Finais, apresenta uma síntese e uma reflexão acerca do processo avaliativo.

A AVALIAÇÃO NA FACSUL

A Avaliação Institucional da FACSUL existe desde sua criação em 2001 e procura seguir, desde 2004, as orientações do Documento do Ministério da Educação – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior/CONAES: Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. A partir da leitura desse documento, na FACSUL, Avaliação Institucional passou a ser compreendida como um todo, ou seja, não se avalia cada um dos dois cursos existentes isoladamente, mas de forma institucional.

A discussão deflagrada a partir da participação do Coordenador da CPA em Florianópolis em outubro de 2004, no Encontro de Coordenadores de CPA fez com que a discussão sobre a avaliação viesse à tona, colocando-se à comunidade acadêmica as seguintes questões:

- A IES está cumprindo o compromisso social a que se propõe?
- Os atores sociais conhecem os documentos institucionais, de forma a serem capazes de materializá-los no cotidiano do Curso?
- Como é que os alunos saem da faculdade? Competentes na sua área de saber, capazes de olhar criticamente para a realidade e interferir nela e, ao mesmo tempo, sendo capazes de ser solidários com aqueles que apresentam dificuldades para o exercício pleno da cidadania?
- O que se faz? Como se faz? Para que se faz? O que se quer como Filosofia da FACSUL?

O PERCURSO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FACSUL

O primeiro ensaio para pensar a Avaliação Institucional na FACSUL ocorreu no acima citado Encontro em Florianópolis. Nesse encontro, além das Diretrizes para Avaliação, foi estudado também o documento Roteiro de Auto-Avaliação Institucional.

Nas reuniões que se seguiram ao Encontro de Florianópolis, foi-se constatando que a avaliação era uma prática complexa e que a FACSUL deveria

adotar outras concepções e procedimentos, diferentes dos então utilizados por ela e pela maioria das IES, já que nessas instituições a intencionalidade era avaliar o desempenho dos professores. O resultado das discussões sobre avaliação foi o de que esta deveria ser tratada como um processo educativo. Isso significava a avaliação de ações coletivas, não de pessoas, referenciadas em um Projeto Institucional. Após a criação da CPA, em 2004, a mesma passou a se reunir e o primeiro passo solicitado pelo coordenador foi a leitura do Documento Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior e posterior discussão do mesmo. Em seguida foi reelaborado o questionário de Avaliação Institucional, mais próximo da nova concepção de Avaliação. Este foi feito a partir de discussões, de sugestões e críticas, até que o atual modelo fosse aplicado nos dois cursos da instituição.

Ao mencionar esses breves momentos da trajetória da CPA da FACSUL, pretende-se chamar à atenção para dois aspectos. O primeiro, é reafirmar a busca do processo avaliativo como uma construção coletiva, já que suas categorias foram tecidas a partir da contribuição de todos. O segundo aspecto diz respeito à busca pela coerência da Avaliação Institucional com a Política Acadêmica. Tenta-se assim fortalecer uma concepção de avaliação referenciada na idéia de construir um processo educativo capaz de contribuir para a reorientação das práticas acadêmicas e administrativas.

Esses momentos de avaliação citados puderam ser compartilhados com outros coordenadores de CPAs na Encontro para Coordenadores de CPA de IES com até 500 alunos realizado na Universidade Federal do Paraná em maio de 2005 visando a discutir o andamento do processo avaliativo nas instituições.

Novamente foi solicitado pelo Coordenador da CPA que todos seus membros deveriam estudar e refletir sobre o tema “Avaliação” não apenas através dos documentos do MEC/CONAES, mas também através de literatura a respeito do tema, a fim de aprofundar a compreensão do sentido da palavra “Avaliação” numa nova concepção.

METODOLOGIA ADOTADA

A vida cotidiana de uma IES apresenta-se na dimensão da complexidade. Todos os dados de que ela se compõe, se tomados apenas isoladamente, dizem pouco de sua integralidade. A reunião das partes de que se constitui o todo é, portanto, insuficiente para dizer da abrangência da totalidade. Como entender, então, o universo de uma IES, constituído de múltiplos saberes?

No caso da FACSUL, esse universo não é apenas o somatório dos dois cursos que a compõem. É bem mais do que isso: é o agir e o pensar na busca da construção de saberes cujas epistemes se organizam a partir dos diálogos que a vivência acadêmica possibilita, mediados pelos valores e princípios que demarcam os propósitos que sustentam a Instituição. A vida acadêmica é, ao mesmo tempo, particular e universal, ampla e restrita, numa dinâmica intensa e permanente, pautada pelas constantes releituras e novas compreensões da realidade.

É fundamental não perder de vista o foco que ilumina o objeto avaliado, ou seja, o caminho a ser percorrido. Ao mesmo tempo, é fundamental preservar a dimensão de inteireza de que se constitui tal objeto: a IES.

Considerando, portanto, a complexidade como método para a aproximação ao objeto da Avaliação Institucional, é importante ressaltar que a avaliação proposta pela FACSUL realizou-se a partir de instrumentos de coleta de dados e de procedimentos padronizados para todos os Cursos, e na confecção do questionário de Avaliação Institucional levou-se em conta pontos que fossem comuns ao processo de Avaliação de ambos os cursos. Buscou-se assim fugir da mera exigência burocrática, e procurou-se avaliar a instituição, em seguida levar o aluno a uma auto-avaliação, avaliar o curso, disciplina, professores e, buscando uma avaliação mais qualitativa que quantitativa, foi colocado no formulário um espaço para críticas e sugestões.

Para a elaboração do questionário de Avaliação Institucional foram organizadas, pelo coordenador da CPA da FACSUL, reuniões com os demais membros, caracterizando assim uma rica trajetória de ação e reflexão sobre o tema.

No segundo semestre de 2004 foi desenvolvida ação na linha da sensibilização e capacitação para com o tema da Avaliação Institucional, através da leitura e discussão do Documento Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior visando à implementação da avaliação interna.

Como os dois cursos aderiram à proposta de questionário como instrumento de avaliação a ser aplicado aos discentes, este foi elaborado com a mesma orientação básica da CPA. Primeiramente o Coordenador da CPA apresentou uma primeira produção para discussão e rediscussão com os demais membros e esse processo se repetiu diversas vezes, em um processo metódico de construção do instrumento de avaliação apresentado a seguir.

É importante ainda mencionar que a CPA teve um papel político importante para o desenvolvimento do processo avaliativo IES porque foi o responsável pelas definições e orientações centrais da Avaliação e pelo estabelecimento da data de aplicação do mesmo.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Obs: O questionário aplicado aos alunos encontra-se anexado a este relatório

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO DA AVALIAÇÃO

A Faculdade de Campina Grande do Sul - FACSUL, oferece atualmente dois Cursos de graduação: Administração e Pedagogia, instalada no município de Campina Grande do Sul. Possui um corpo docente de 36 professores, 10 funcionários e 303 alunos.

PERFIL DOS DISCENTES

Administração: 213 alunos (67%)

Pedagogia: 90 alunos (33%)

Da amostra de alunos respondentes, os resultados evidenciaram o seguinte:

Quanto ao SEXO, houve pequena maioria de homens nos Cursos de Administração (110 homens e 103 mulheres), enquanto que maioria de mulheres foi evidenciada no Curso de Pedagogia (88 mulheres e 2 homens).

Com relação à FAIXA ETÁRIA, houve maioria tanto em Administração quanto em Pedagogia para a faixa de **20 a 25 anos** evidenciando assim que a FACSUL é uma faculdade de público predominantemente jovem.

Quanto à Titulação Acadêmica dos professores, evidencia-se o seguinte quadro:

Especialistas: 20 (55%)

Mestres: 16 (45%)

Destes, três professores fazem Doutorado.

O curso de Pedagogia apresenta em seu quadro 8 mestres e 5 especialistas enquanto o curso de Administração apresenta 8 mestres e 15 especialistas.

Nenhum dos professores da FACSUL possui como titulação máxima a Graduação.

AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE SEU CURSO

Os elementos essenciais para a realização das ações dos dois cursos se materializam no espaço físico, nos laboratórios e equipamentos, na biblioteca, no corpo funcional, e em outros recursos diversos necessários à sustentação do

trabalho dos Cursos. Foram selecionados, para esta etapa da Avaliação Institucional, os resultados sobre: biblioteca, laboratório de informática, protocolo/tesouraria, reprografia e secretaria.

Eixo I – A instituição

a) Biblioteca

Itens analisados:

Atendimento pelo funcionário da biblioteca

Organização do acervo para seu curso

Qualidade do acervo para seu curso

Quantidade do acervo para seu curso

Nesse item, em um total de 0 (zero) a 4 (quatro), o total global atingido entre os alunos foi de 2,4 estando, portanto, acima da média mas não mostrando satisfação por parte dos alunos para com os itens avaliados. Esse índice é o resultado global da instituição, mas reflete exatamente o pensamento de cada curso, pois tanto Administração quanto Pedagogia empatam no resultado, quando separado por curso. Deve-se levar em conta aqui os hábitos de leitura dos alunos, que é reduzido, seja por desinteresse, seja por falta de tempo.

b) Laboratório de Informática

Itens analisados:

Disponibilidade para utilização

Infra-estrutura para desenvolvimento de aulas práticas

Qualidade de acesso à Internet

Quanto ao espaço físico

Nesse item, o total global atingido foi de 2,0. Isso mostra que metade dos alunos que responderam ao questionário está satisfeita com o Laboratório, enquanto a outra metade espera melhorias. Aqui se percebe maior satisfação entre os alunos do curso de Administração (2,2) que de Pedagogia (1,8).

Enquanto estes utilizam o laboratório na disciplina de Tecnologias em Educação, os alunos de Administração, além das disciplinas de Informática Aplicada estão presentes ao laboratório com mais frequência, em outras disciplinas, realizando pesquisas na Internet ou digitando trabalhos solicitados.

c) Protocolo – Tesouraria

Itens avaliados:

Informações prestadas

Qualidade do atendimento

Qualidade do atendimento telefônico

A média geral nesse item foi 2,9 significando que 73% dos respondentes estão satisfeitos com o atendimento no Protocolo e Tesouraria.

d) Reprografia

Itens avaliados:

Qualidade das cópias

Qualidade do atendimento

Com média geral de 3,1 correspondente a mais de 78% de satisfação com o serviço de reprografia, esse item mostra que o serviço prestado está satisfazendo a demanda dos alunos. É interessante notar aqui que foi desenvolvido trabalho junto ao serviço de reprografia para que se evite reproduzir obras da biblioteca para os alunos, fazendo com que estes procurem consultar os livros, evitando assim o crime contra a autoria intelectual.

e) Secretaria

Itens avaliados:

Prazo de emissão dos documentos solicitados

Qualidade do atendimento

Pelo questionário fica claro que a secretaria tem atendido satisfatoriamente aos alunos em suas solicitações, uma vez que com conceito 3,0 a secretaria atende satisfatoriamente na opinião de 75% dos respondentes.

Eixo II – Auto-avaliação

Itens avaliados

Seu nível de aproveitamento nas disciplinas

Sua dedicação para com as disciplinas

Sua disponibilidade de tempo para dedicar-se às disciplinas

Sua motivação para assistir às aulas

Nesse item acontece também um empate entre os cursos: tanto o de Administração quanto o de Pedagogia apresentam o mesmo índice de 2,8 (correspondente a 70%). Tratando-se de cursos noturnos, é natural que os alunos não tenham suas expectativas de dedicação, aproveitamento e disponibilidade cumpridos como queriam. Mesmo assim o resultado apresentado mostra que, apesar das dificuldades, o índice é bom nessa auto-avaliação apresentada pelos alunos.

Eixo III – Curso

Itens avaliados

Atuação do coordenador do curso

Disponibilidade de atendimento do coordenador do curso

Qualidade do curso até o momento

O curso escolhido pelos alunos fica com índice aproximado ao eixo anterior: 2,9 de média, o que corresponde a 72,5% de satisfação pelos respondentes. Tratando-se de curso noturno, como foi observado no item anterior, e tendo sua motivação para assistir às aulas próxima aos 70%, é natural que o curso tenha esse índice. Com relação às coordenações, o índice mostra que desempenham adequadamente suas funções de atendimento, disponibilização de informações,

organização regular de encontros e reuniões diversas, favorecendo, portanto, o trabalho realizado pelos docentes. Há, por parte da Direção da FACSUL, o incentivo para que se criem cada vez mais situações que intensifiquem as relações das Coordenações com os discentes.

Eixo IV – A disciplina e o professor

Itens avaliados

A atenção do professor para responder às perguntas dos alunos

A bibliografia indicada aos alunos

A clareza das explicações dadas pelo professor

A importância da disciplina para o curso, salientada pelo professor

A maneira como o professor conduziu as aulas (didática)

A motivação (entusiasmo) do professor durante as aulas

A organização do professor em suas aulas

A seqüência dos conteúdos da disciplina

Atualidade do programa da disciplina

O domínio da matéria demonstrado pelo professor

O processo de avaliação da aprendizagem utilizado na disciplina

Esse item, apesar de apresentar mais questões referir-se a cada professor, foi o que atingiu nível mais alto de satisfação por parte dos alunos (32,5 que corresponde a 82% de satisfação), evidenciando que os alunos percebem que os professores demonstram ter preparado com competência as aulas, apresentando-se entusiasmados e utilizando-se de didática adequada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A habilidade de síntese é das mais difíceis entre tantas às quais o ser humano se propõe. E isto porque sintetizar implica conhecer profundamente o objeto de estudo a ponto de poder, em poucas palavras, dizer o essencial – a essência que o constitui – a seu respeito.

Tal dificuldade se torna muito maior quando o objeto de estudo é amplo e denso, como é o caso da avaliação de uma IES. Nesta circunstância há muitos enfoques diferentes sob os quais a realidade (o objeto) pode ser analisada, além de que o cenário se constitui de variáveis tão diversas e, ao mesmo tempo, tão fundamentais, que se torna impossível eleger uma ou outra que tenha valor maior. Este valor está, exatamente, no diálogo da importância dos elementos entre si e no cenário que, no seu conjunto, se organiza como propício ao entendimento.

Nesse sentido, sintetizar exige ser capaz de ir ao fundo dessa amplitude e dessa densidade, procurando a essência de cada um dos elementos que as constitui, na perspectiva de definir as cores mais fortes e os sons mais perceptíveis para a construção dos significados.

No momento de conclusão deste Relatório do processo de Avaliação Institucional, há que se afirmar a dificuldade da tarefa a que a CPA da FACSUL se propôs e, ao mesmo tempo, que se resgatar a possibilidade do permanente movimento de reinterpretação dos dados coletados, mantendo-se a importância relativa de todas as variáveis e se permitindo múltiplos outros objetos e ângulos paralelos de estudo.

Nenhuma interpretação sobre os dados coletados é absoluta em si, porque a realidade não é estática. Todas as tentativas de interpretação são ensaios para compreender a realidade, alguns mais precisos, outros ainda a se definirem melhor. No entanto, o processo como desenvolvimento de uma dinâmica de vida, é perene, uma vez desencadeado, tende a manter-se, alimentando-se da

própria energia que produz. A instalação de uma cultura da Avaliação Institucional na FACSUL começa a se fazer presente, e isso é animador.

É um grande desafio lidar com os dados e encaminhamentos conclusivos do processo de Avaliação Institucional na FACSUL. A melhor maneira de se aproximar dos resultados, provavelmente, seja na perspectiva da escuta daquilo que os dados mostram. E escutar pressupõe fazer silêncio para ouvir o outro e para deixar que aquilo que o outro diz penetre os sentidos daquilo que se faz. Na vida comunitária, da qual a FACSUL quer ser exemplo, saber ouvir habilita ao exercício do falar, única possibilidade real para o diálogo.

A maioria dos docentes da FACSUL é do sexo masculino, com pequena diferença percentual em relação ao sexo feminino, que predomina no curso de Pedagogia.

A faixa etária predominante é de 30 a 55 anos, e a maioria dos professores têm aderência à sua área de atuação, o que, certamente, auxilia muito no seu desempenho em sala de aula.

No cômputo geral, pode-se inferir que não há diferença quanto ao número de alunos do sexo masculino e do sexo feminino no curso de Administração, havendo porém predominância do sexo feminino no curso de Pedagogia.

A partir do questionário e, principalmente das sugestões escritas pelos alunos, foram levantadas algumas questões não previstas no questionário, sinteticamente apresentadas a seguir.

Quanto à sala de aula a limpeza, em quase 100%, está adequada às necessidades do trabalho; as sugestões/reclamações apontam para a questão da ventilação das salas de aula.

Quanto às coordenações, estas desempenham adequadamente suas funções e são reconhecidas pelos alunos; esse fato provavelmente se deve pela proximidade entre os coordenadores do curso que constantemente estão presentes junto aos alunos, e não somente junto aos professores.

Diante do que foi coletado através do questionário de Avaliação Institucional da FACSUL, há que se voltar às questões fundamentais formuladas pela própria

Instituição, para proceder ao entendimento dos resultados, os quais, embora oficiais, mantêm-se ainda como parciais, pois representam apenas um segmento: os discentes. Pretende-se a partir do novo Projeto de Avaliação Institucional (PAI) reformular o questionário de avaliação, fazendo com que este seja coerente com o novo projeto e que seja também coerente com a proposta de sempre melhorar o sistema de avaliação, levando-se sempre em conta os limites naturais dos instrumentos e sua fragilidade na análise para a confecção de um relatório final sobre o processo avaliativo.

Mesmo assim, pretende-se mostrar aqui o intento de relatar, a partir dos dados coletados, a forma mais fiel possível dos anseios do corpo discente da FACSUL, buscando melhorar sempre e procurando fugir da “avaliação punitiva”, que tem como finalidade punir docentes que não estejam “agradando” aos alunos.

Uma avaliação abrangente, consciente, verdadeira, é a da FACSUL, seu sonho e seu desejo para um projeto de Sociedade: o desenvolvimento em todos os sentidos do município de Campina Grande do Sul e municípios vizinhos. Assim, ao fazer a tentativa de entender os resultados alcançados, há que se resgatar a noção de uma vivência universitária que proporcione a cada sujeito realizar seu trabalho na construção do coletivo.

REFERÊNCIAS

DIAS SOBRINHO, J. *Avaliação da Educação Superior*. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

DIAS SOBRINHO, J. & RISTOFF, D. (orgs). *Universidade Desconstruída*. Florianópolis: Insular, 2000.

DURHAM, E. & SCHWARTZMAN, S. (orgs). *Avaliação do Ensino Superior*. São Paulo: Edusp, 1992.

LUCKESI, C. *Avaliação da Aprendizagem Escolar*. São Paulo: Cortez, 2000.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

PERRENOUD, P. *Avaliação – Da excelência à regulação das aprendizagens*. Porto Alegre: Artmed, 1999.